



VdA



A Vieira de Almeida & Associados (VdA) é uma das principais sociedades de advogados portuguesas e a primeira “grande” firma independente da sua área em Portugal a institucionalizar um projeto de ProBono e Responsabilidade Social Empresarial.

Com mais de 35 anos de atividade em 17 áreas de prática, a VdA leva o seu trabalho Pro Bono muito a sério. O programa da firma nesta área já tem quase 6 anos e consiste na prestação de apoio jurídico gratuito a instituições de solidariedade social, que desenvolvem ações relevantes nas áreas social, cultural ou educacional. O objetivo primeiro é contribuir para um melhor acesso à justiça e a serviços de qualidade a quem não pode suportar o seus custos.

Com o Programa de Pro Bono e Responsabilidade Social Empresarial (RSE), a VdA tem dado corpo a uma política de responsabilidade social mais orientada para voluntariado de competências, para o estabelecimento de relações com o terceiro setor, para o investimento social, uma linha que, na opinião de Margarida Couto, sócia responsável por este Programa e que preside ao Comité Pro Bono da firma, aporta mais-valias quer para os colaboradores quer para a empresa. “As mais valias são muitas.”, começa por dizer, explicando que “do lado da instituição, sentimos que torna a VdA mais forte, mais alicerçada na comunidade, mais virada para fora, mais envolvida na criação de respostas diferenciadoras”. Já do lado “dos nossos colaboradores, sentimos que aumenta o sentimento de pertença, o espírito de equipa, a lealdade à firma, a vontade de “fazer a diferença” e o orgulho de “ser VdA””.

Os números não deixam dúvidas. Em 2013, 110 colaboradores da empresa (+ 5% do que em 2012) estiveram envolvidos no programa de Pro Bono, o que equivaliu a um total de 4.800 horas dedicadas a apoio jurídico gratuito. Mesmo assim, este volume ficou ligeiramente abaixo do objetivo inicial, que era de 5.000 horas, e das horas “oferecidas” em 2012, as quais totalizaram as 5.200, embora este último ano tenha excedido o objetivo.

O ProBono levado a sério

Mas para Margarida Couto, esta evolução é natural, “dado que o programa já atingiu níveis de envolvimento muito elevados”. E acrescenta: “o nosso programa tem já quase 6 anos, tendo por isso atingido um estado de maturidade que o torna parte integrante da VdA”. Conforme revela ao Impulso Positivo, “embora continuemos a procura motivar os nossos colaboradores a envolverem-se no nosso programa Pro Bono e nas atividades de voluntariado, a verdade é que esse envolvimento já adquiriu força motriz própria”.

Em 2013, em linhas gerais, o balanço da atividade de Pro Bono foi, segundo Margarida Couto, “muito positivo”, pois “atingimos a maior parte dos objetivos a que nos propusemos. Em termos de responsabilidade ambiental, o grande “achievement” foi a “medição da nossa pegada de carbono e a publicação do respetivo relatório, no âmbito do nosso “Projeto Verde”. Somos das poucas sociedades de advogados que medimos a pegada carbónica e que aferimos a respetiva redução em cada ano”, refere.

Em termos das ações concretizadas em 2013 no âmbito do Programa de Pro Bono e de Responsabilidade Social Corporativa, que inclui também voluntariado e outras iniciativas além do apoio jurídico Pro Bono, a sócia da VdA responsável por este área, destaca, pelo seu “pioneirismo”, a VdA Spring School. Trata-se de uma iniciativa desenvolvida com a VdA Academia e com a Tese-Associação para do Desenvolvimento, que é “um programa intensivo de formação em soft skills, destinado a aumentar a empregabilidade e a inclusão socioprofissional de jovens licenciados”, explica Margarida Couto.

A empresa acaba de abrir as inscrições para mais duas edições da VdA Spring School, a primeira das quais se realizará, entre 7 e 10 de abril, em Coimbra, e a segunda em Lisboa entre os dias 14 e 17 de abril.

Para 2014, as principais linhas estratégicas para a área de Pro Bono e RSE, a aposta passa pelo “voluntariado corporativo, crescente envolvimento com projetos de inovação social e de empreendedorismo social e redução da pegada de carbono”, explica Margarida Couto. Nas ações previstas para 2014 incluem-se várias ações de formação e capacitação das entidades do Terceiro Setor e um forte foco no apoio a negócios sociais. **IP**